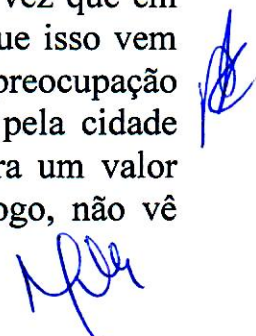


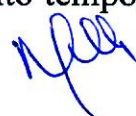
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
ATA DA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2013.

Aos 09 (nove) dias do mês de abril do ano dois mil e treze, no Salão do Plenário, com a presença de todos os Vereadores que assinaram o Livro de Presença e havendo número legal, às dezesseis horas e dez minutos, o Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão, procedendo o 1º Secretário, Vereador Anderson Juliano, à leitura da Ata da sessão anterior, que foi aprovada. A seguir, o 1º Secretário procedeu à leitura do **EXPEDIENTE**: Relatório de Visitas do Turismo referente ao mês de março de dois mil e treze; Indicações Legislativas nº 1551, 1552, 1553, 1554 e 1561/13, da Vereadora Gilda Beatriz; 1556/13, do Vereador Meirelles; 1571/13, do Vereador Silmar Fortes. Indicações nº 1570 e 1572/13, do Vereador Silmar Fortes; 1557, 1558, 1559, 1560, 1562, 1574 e 1576/13, do Vereador Ronaldão; 1569 e 1580/13, do Vereador Osvaldo do Vale – Vadinho; 1568/13, do Vereador Maurinho Branco; 1555, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1573, 1575, 1578, 1579 e 1581/13, do Vereador Marcos Montanha. Franqueada a palavra, assomaram à Tribuna os seguintes Vereadores: **1) MEIRELLES, PTB** – Iniciou sua fala cumprimentando seus pares, assistência, imprensa, demais presentes e os que assistem a sessão pela TV Câmara. Disse subir à tribuna para destacar a importância da criação do fundo de recuperação para as residências atingidas pelas chuvas na cidade. Relatou ter conhecimento de que o Governo Municipal vem buscando os recursos necessários para a construção de moradias, assim como, outras medidas que possam vir a amenizar e até mesmo solucionar esse problema. Com tudo, lembrou que uma parte da população encontra-se em uma posição difícil, pois não tiveram suas casas prejudicadas a ponto de fazerem jus ao recebimento do aluguel social, uma vez que não tiveram suas residências totalmente interditadas, entretanto sofreram avarias, haja vista que próximo a elas ocorreram queda de barreiras. Afirmou que se essas moradias não passarem por obras de contenção, nas próximas chuvas, poderão ser atingidas ao passo que as tornem definitivamente inabitáveis. Lembrou que com a atual situação econômica do país, as famílias Brasileiras, em regra, ganham o necessário para sua subsistência e de seus familiares, logo, fica difícil realizar essa obra. Em seguida, mencionou que não gostaria de ver esse projeto “engessado” por números e expressou seu desejo de que esse fundo possa ainda, receber donativos da iniciativa privada. Afirmou que quando fez esse pronunciamento pela primeira vez, foi procurado por alguns empresários que expressaram seu interesse em participar dessa ação. Explicou que nesse fundo as pessoas com renda de até quatro ou cinco salários mínimos poderiam adquirir um empréstimo e pagá-lo em um prazo de aproximadamente trinta e seis meses, com juros de 0,6%. Disse também que essa sugestão trata-se na verdade, de uma economia para o município, pois uma casa onde seja feita a obra de contenção não será derrubada nas próximas chuvas. Fazendo com que essa família não necessite da assistência de serviços como aluguel social, gastos esses, que não são retornados aos cofres públicos. Em seguida, disse que o período de chuvas começa em novembro, com isso restam somente oito meses para dar uma solução ao problema. Concluiu, esclarecendo que esse projeto conta também com a assistência técnica do quadro de



engenharia do município, para que essas obras possam ser realizadas de forma correta e segura. Registre-se que o Vereador Meirelles assumiu a condução dos trabalhos. 2) **PAULO IGOR – PRESIDENTE DA CMP, PMDB** – Iniciou sua fala cumprimentando seus pares, imprensa, assistência e demais presentes. Parabenizou o Vereador Meirelles pela iniciativa de sugerir a criação do fundo de recuperação de residências atingidas pelas chuvas. Ainda referindo-se a criação do fundo supramencionado, disse considerar que inicialmente o governo teve uma atuação positiva em relação aos abrigos e as vítimas da tragédia. No entanto, registrou que vem sendo cobrado pelas pessoas nas ruas, por ações nesse sentido. Acrescentou que a maioria dessas pessoas irá necessitar de ajuda para fazerem pequenos reparos e contenções em suas residências a fim de torná-las seguras novamente e lembrou que o fato de uma casa estar interditada pela Defesa Civil, não significa que seja uma interdição permanente, muitas vezes basta que pequenos reparos sejam feitos para que após uma nova vistoria, ela possa ser liberada. Em seguida recordou que nas chuvas de dois mil e onze surgiram algumas linhas de crédito para os empresários da cidade que sofreram prejuízos e declarou achar importante que essa linha de crédito seja novamente disponibilizada, ressaltando a necessidade de que ela não seja destinada apenas aos que foram diretamente prejudicados, mas também a aqueles que sofreram com o impacto dessa tragédia, em decorrência da falta de turistas no município. Fato este que muito preocupa este Vereador. Referindo-se a falta de turistas na cidade, registrou que assim como muitos de seus pares, no dia anterior recebeu a visita de alguns Guias de Turismo, que estão preocupados com a diminuição do número de visitantes na cidade desde as últimas chuvas. Disse que as pessoas de fora da cidade recebem a informação de que a mesma está um caos. Ressaltou que embora ainda existam medidas a serem tomadas em relação a essa tragédia, o município possui uma vocação turística. Logo, se a imagem que for passada da cidade, for de que ela não está normalizada, diversos setores que dependem dessas pessoas como, o pólo de moda da Rua Teresa, do Bingen e a feirinha de Itaipava, os guias de turismo, o setor hoteleiro, gastronômico, dentre outros, sofrem, pois dependem quase que exclusivamente do turista. Sobre isso, afirmou ter certeza de que a reivindicação dos guias de turismo, assim com a da ARTE e demais associações que estão sendo prejudicadas é para que a Fundação de Cultura e Turismo, disponibilize recursos para a realização de uma ampla divulgação, no sentido de informar os turistas que a cidade está normalizada e apta a recebê-los. Encerrou o assunto convidando seus pares para participarem de uma reunião com os guias de turismo, no dia seguinte, em seu gabinete, às 14h. Em seguida, lembrou seus pares que também no mesmo dia, às 16h, será realizada nesta casa, a entrega do prêmio Educação Nota Dez, afirmando ser importante que todos estejam presentes. Finalizou sua fala lembrando que na última sessão foi dito que a nova empresa que presta serviço de coleta de lixo na cidade, Locar, está deixando de fazer a coleta durante um dia da semana em alguns bairros. Declarou que também pôde constatar ser verídica essa informação, uma vez que em visita à alguns bairros, em especial no Caxambu, moradores relataram que isso vem sendo uma prática comum da empresa ora mencionada. Registrou sua preocupação quanto a esse problema e lembrou, do problema sofrido recentemente pela cidade nessa questão. Em seguida, disse ter certeza de que essa empresa cobra um valor muito maior do que o cobrado pela antiga prestadora desse serviço, logo, não vê



motivos para que o serviço não seja prestado de forma adequada. Lembrou, que como dito por um de seus pares anteriormente, o Presidente da COMDEP, solicitou, que problemas desse tipo, sejam levados até ele, uma vez que segundo o próprio, não é possível estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Com isso o Vereador acrescentou estar preparando um relatório, contendo uma lista dos bairros que estão com esse problema, para que o Presidente da COMDEP, tome conhecimento. Ressaltou ainda, que infelizmente parte da população não tem consciência de colocar o lixo nas lixeira somente em dia de coleta, com isso um dia que ela deixa de ser feita, acarreta grandes transtornos. Registre-se que o Vereador Paulo Igor reassumiu a Presidência. 3) **ANDERSON JULIANO, PT** – Cumprimentou a todos e se referindo à fala do Vereador Meirelles disse que teve acesso ao mapa de risco da cidade que foi realizado, englobando várias áreas para estabilização de encostas e lembrou que o governo dizia que não tinha acesso a esse documento. Destacou que no sábado esteve na Conferência das Cidades, onde teve a oportunidade de conversar com o Secretário de Habitação, Senhor Rodrigo, este disse que a primeira parte do projeto custa sessenta e dois milhões de reais, valor este, que será enviado para o município investir na estabilização de encostas. Relatou que no documento se encontra o plano municipal de riscos, quantas pessoas vieram a óbito nas enchentes, quanto custa cada obra e quantas casas irão beneficiar direta ou indiretamente a população. Acrescentou que esse assunto está relacionado com a questão do lixo, pois este pesa muito numa encosta. Ainda se referindo ao problema do lixo, lembrou que durante uma visita a esta Casa, dos alunos da Escola Fábrica do Saber, na última sexta-feira, a professora encorajou aos alunos a fazerem um pedido aos Vereadores presentes. Disse que para sua surpresa o único pedido foi o de uma menina com aproximadamente dez anos, que pediu que a coleta de lixo seja realizada nas caçambas ao lado da escola ora mencionada, e disse ter escutado o relato da professora de que as pessoas estão colocando fogo nas coletoras, que também lamentou o término do serviço do disquete entulho. O Vereador afirmou que na primeira sessão, fez um apelo para que esse serviço não acabasse e acrescentou que com cem dias de governo, no balanço, acredita que a limpeza urbana estará com um índice extremamente negativo. Finalizou disponibilizando uma cópia do plano municipal de redução de riscos a cada um dos vereadores e disse esperar que ele seja usado de forma adequada. 4) **RONI MEDEIROS, LÍDER DO PTB** – Cumprimentou todos os presentes e relatou que a cada visita as comunidades do Bairro Quitandinha, volta mais preocupado, sendo sua obrigação tornar público os problemas da mesma para que seus pares também tomem ciência disso. Destacou os problemas da Rua Capitão Paladini, e lembrou que o Estado esteve no local realizando uma vistoria, entretanto não retornaram, por isso solicitou ao Vereador Thiago Damaceno que leve ao Prefeito a necessidade de que a Secretaria de Obras pressione o Estado para que termine o que começaram. Referindo-se ao problema do lixo na cidade, declarou que essa situação se agrava nas comunidades mais carentes, lembrando que esse problema gera a procriação de roedores, podendo acarretar em doenças. Acrescentou que não sabe se o problema se dá pela falta de caminhão ou de funcionários, no entanto afirmou que não se pode ficar a mercê dessa empresa, pois é um serviço caro para estar sendo feito de forma ineficaz. Registrou também sua revolta com a CON CER, pois mais uma vez não irá cumprir com o prometido dizendo que a obra, cujo prazo se expirou há muito tempo,

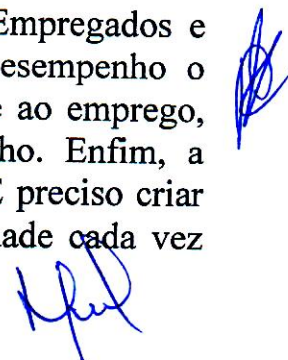


não será realizada no momento, bem como pelo fato da empresa não ter feito nada em relação as consequências das chuvas, lembrando que as canaletas que estavam assoreadas na Vila São Joaquim são de responsabilidade dessa empresa. **5) THIAGO DAMACENO, LÍDER DO GOVERNO E LÍDER DO PP** – Cumprimentou todos os presentes e ressaltou ter participado da Conferência Municipal das Cidades e do Conselho Municipal de Educação na última semana e achou ser importante trazer um debate a respeito de um tipo de gestão que vai além das fronteiras políticas e partidárias. Ressaltou ter ficado muito satisfeito e feliz por ver uma conferência cheia em plena manhã de sábado. Onde estavam presentes pessoas de vários segmentos e classes sociais, como empresários, estudantes e autônomos. Afirmou ter tido a oportunidade e experiência de presidir nesta Casa a comissão de revisão e estudo do plano diretor no mandato passado. Disse que desde o início da sua criação, a comissão vinha cobrando o envio do Plano Diretor o mais rápido possível, entretanto, acrescentou que o projeto só foi entregue em julho de 2010, ou seja, um ano e sete meses após a criação da comissão. Disse que ao se deparar com o referido projeto e após estudar o estatuto das cidades, percebeu que o plano diretor não possuía subsídios básicos para uma discussão e faltava uma série de premissas, no entanto está feliz em saber que o atual governo está trabalhando em um plano diretor muito diferente do que foi apresentado no governo anterior. Contando com uma série de mapas temáticos e diagnósticos. Destacou ainda que viu na conferência a possibilidade de uma nova forma de gestão governamental, onde a liderança política divide seu poder e sua responsabilidade com a população e vê isso em prática dentro do Conselho Municipal de Educação, entretanto lembrou que essa mudança não se dá do dia para a noite, pois a sociedade precisa tomar ciência da importância de participar do ambiente político em todos os momentos e não somente no período eleitoral. Disse ainda que dessa forma as decisões serão amplamente discutidas e com isso só vê benefícios, uma vez que a população irá participar ativamente das discussões, fazendo com que as políticas públicas sejam atemporais, que não dependam do político eleito para ter o mínimo de continuidade, dado que os mandatos são curtos e previstos de acabar, mas a sociedade fica. Parabenizou o Prefeito por ter a coragem de colocar o nome da cidade na vanguarda política e dividir seus poderes com a sociedade civil. Registre-se que o Vereador Maurinho Branco assumiu a Presidência. **6) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Cumprimentou seus pares, imprensa e demais presentes. Somou as palavras ditas pelo Líder do Governo, Vereador Thiago Damaceno, quanto à descentralização do poder. Disse que entende ser esse o caminho para o respeito, a cidadania e a democracia participativa. Acrescentou esperar que com isso as pessoas deixem de ser objetos e passem a exercer seu direito de participação, pois acredita que muitas vezes o cidadão é manipulado e pouco contribui para a democracia. Por isso, acredita ser louvável a iniciativa do prefeito e disse esperar que ele saiba conduzir esse processo e que a população, assim como esta Casa possa ser tornar corresponsável por essa proposta. Ressaltou ser um ganho para o município tornar os conselhos deliberativos em entidades autônomas, lembrou que diversos municípios avançaram através da democracia participativa e declarou ser esse o motivo pelo qual compactua com essa ideia que em seu ponto de vista deve ser defendida por todos. Em seguida, registrou que através da imprensa escrita e falada, pôde observar que no mês de março, dia sim, dia não, era veiculada a notícia de

apreensão de drogas na cidade. Destacou que foi abordado por uma funcionária desta casa, que relatou que estudantes do Colégio Liceu Municipal estão bebendo em plena luz do dia e que garrafas de bebidas alcoólicas podem ser encontradas no chão, bem próximo a escola. Registrou ter o conhecimento de que o governo está empenhado em restaurar o Conselho Municipal de Prevenção as Drogas, e que o prefeito inclusive deseja realizar uma audiência pública para remodelar este conselho, no entanto lembrou, que é preciso fazer isso em caráter de urgência, para que providências sobre o assunto sejam tomadas. Destacou que no mês de março foram apreendidos 7,5 kg de cocaína além de 1175 cápsulas, 10 pedras de crack, bem como um número assustador de maconha. Disse ser necessário ampliar o debate sobre o assunto, pois atualmente onde quer que se vá, existem pessoas fazendo o uso de entorpecentes. Afirmou também, ter conhecimento de que já existe um programa do Governo Federal de combate ao crack, no entanto enfatizou que essa não é a única droga a ser combatida e solicitou o empenho do Líder de Governo, Vereador Thiago Damaceno para que esse processo possa ser agilizado. Em seguida, referiu-se a uma nota divulgada pela coluna *Les Partisans*, do jornal Tribuna de Petrópolis, segundo este vereador a nota dizia que ele havia feito uma indicação para que o Parque Natural do Ipiranga recebesse o nome do Padre Quinha. Registrou não ter sido ele o proponente desta indicação, entretanto lembrou-se da indicação que fez na qual uma escola no Vale do Cuiabá recebeu esse nome e esclareceu que não possui qualquer interesse político com isso. Contudo, ressaltou acreditar que o Padre Quinha deve ser eternizado haja vista o trabalho de inclusão que fez em prol dos dependentes químicos, e declarou ter sido ele um verdadeiro apóstolo de Jesus na terra, surgindo assim a necessidade de lembrar sempre o legado que ele deixou. O Vereador encerrou sua fala lamentando o falecimento de seu cunhado, Pastor Jadir, na última semana e destacou que assim como o Padre Quinha, seu cunhado, também prestava esse tipo de apoio as pessoas excluídas, como moradores de rua, e lembrou que ele se dedicava inteiramente a essa causa. Encerrou sua fala afirmando que todos podem fazer sempre mais pelo próximo, basta querer. 7)

LUIZINHO SORRISO, LÍDER DO PT – Cumprimentou todos presentes e destacou a visita que fez juntamente com a Vereadora Gilda Beatriz ao SOC na última sexta-feira. Relatou ter se deparado com uma estrutura muito boa, mas que precisa de investimento. Disse também que segundo o Diretor do Hospital, o repasse do Estado está quatro meses atrasado. Relatou que no dia anterior o Deputado Marco Figueiredo esteve com o Secretário Estadual de Saúde e que este se comprometeu a tomar providências a fim de resolver essa questão o mais rápido possível. Referindo-se a Conferência Municipal das Cidades, acrescentou que a participação popular é muito importante para as discussões de assunto relacionados à cidade e lamentou a ausência do Judiciário, do INEPAC e do IPHAN, pois entende que esses deveriam estar presentes visto que, muitos projetos passam por esses órgãos. Em seguida fez a leitura do seu discurso: “A cidade de Petrópolis no último semestre perdeu em torno de 900 postos de trabalho de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego, com este desempenho o Município se encontra numa situação de queda com relação à renda e ao emprego, enquanto Três Rios obteve saldo positivo de 708 postos de trabalho. Enfim, a realidade do desemprego em nosso Município tornou-se emergencial. É preciso criar meios de fomentar a economia local, caso contrário, teremos uma cidade cada vez



mais problemática na questão social por causa do esvaziamento econômico. A ampliação do Festival de Inverno, que poderia iniciar a partir do mês de junho até agosto, (dessa forma teríamos 03 meses de festividades e eventos em toda cidade) pode ser o caminho natural para o aquecimento da economia local. É importante que haja uma parceria com o SESC, a rede hoteleira e o comércio em geral e construir uma programação de alta qualidade, com o intuito de atrair cada vez mais turistas para nossa cidade e conseqüentemente, teremos o aumento de emprego e renda. Na Jornada Mundial da Juventude teremos em torno de mil chilenos em nossa cidade. O que iremos oferecer? É uma grande oportunidade para o Município. Capacitação e qualificação são de suma importância para qualquer município. A FAETEC (Fundação de Apoio a Escola Técnica), vai abrir em torno de 30 mil vagas em cursos de qualificação em todo o Estado do Rio, nas mais diversas áreas, Construção Civil, Informática, Hospitalidade e Lazer. É uma ótima oportunidade para os nossos jovens e para aqueles que ainda não possuem uma profissão definida. As inscrições já estão abertas a partir de hoje. A FAETEC fica no bairro Quitandinha ao lado do LNCC. Terminei a minha fala reiterando que hoje vivemos uma situação complicada em nossa estrutura econômica. O desemprego tornou-se um fantasma que nos assombra diariamente. Não temos mais como adiar a solução desta problemática social". Registrou também o falecimento do prefeito de São José do Vale do Rio Preto que foi sepultado no dia anterior, Sr. Rosaldo Andriolo Machado de 63 anos. **8) GILDA BEATRIZ, PMDB** – Cumprimentou seus pares, imprensa e demais presentes. Mencionou a visita feita juntamente com o Vereador Luizinho Sorriso, ao SOC, onde existem crianças que foram transferidas da Clínica Pinto Duarte devido a seu fechamento. Declarou estar preocupada com o local devido à falta de repasse que já dura quatro meses. Afirmou que atualmente, o local atende cerca de trezentas pessoas, em sua maioria, idosos e pessoas com deficiência, no entanto existem mais cento e setenta e cinco vagas que também poderiam estar sendo utilizadas. Disse também, ser necessário reavaliar o valor do repasse, pois, o repasse do Sistema Único de Saúde para as Casas Filantrópicas é de apenas R\$42,00 (quarenta e dois reais) por paciente e para o SOC, de apenas R\$70,00 (setenta reais), lembrando também que as próprias casas filantrópicas que prestam esse serviço, não estão conseguindo funcionar com esse repasse. Destacou que esteve com o Deputado Bernardo Rossi, e que nessa oportunidade entregou-lhe um ofício, solicitando providências e enfatizou que o referido Deputado prontamente entrou em contato com o Secretário Estadual de Saúde para que ele providencie esse repasse. Ainda tratando da questão da saúde ressaltou, que na próxima semana acontecerá uma audiência pública com o Secretário de Saúde do Município, na qual diversas dúvidas poderão ser sanadas. Em seguida, somou as palavras de seus pares quanto ao problema das drogas que a cidade enfrenta, afirmou que muitas vezes, por mais que uma família possua estrutura emocional e que os pais eduquem seus filhos, é impossível prever que um filho entrará para esse mundo. Lembrou que muitas vezes isso ocorre durante uma fase de autoafirmação ou por influência de amigos, destacando que basta uma única vez para que isso se torne um problema. Por isso, disse acreditar que seja de suma importância, a existência de políticas públicas, assim como uma boa estrutura familiar e escolar, a fim de coibir o aumento dessa prática. Destacou também, a reunião que teve nesta Casa no dia anterior com representantes de entidades de proteção aos animais, onde várias




demandas foram apontadas. Ressaltou que é preciso prestar atenção para essa área, pois entende que a cidade tem o dever de ser referência no assunto, lembrando que a vida e o bem estar dos animais também precisam ser resguardados. Disse ainda ser preciso informar as pessoas de suas obrigações para com esses animais, pois muitas vezes esses são abandonados por seus donos, fazendo com que surja a necessidade de questionar essas condutas assim como de instruir a população. Finalizou afirmando que a questão de política pública engloba diversos setores, com isso é preciso a união de legislativo para que a população de Petrópolis seja beneficiada e cresça cada vez mais. **9) MARCOS MONTANHA, LÍDER DO PPS** – Cumprimentou seus pares e a imprensa e em seguida expos sua preocupação com o Bairro Siméria. Relatou que o local que serve como via alternativa para o Bairro Cremerie, carece de iluminação pública. Em seguida disse que outro problema do local que o causa muita preocupação é a coleta de lixo, pois no referido Bairro existem toneladas de entulho. Referindo-se ao problema da falta de coleta de lixo, disse que no Bairro Independência, um dia que a coleta deixa de ser feita por algum motivo qualquer, gera um verdadeiro caos, fazendo com que o lixo acabe caindo dentro do rio, haja vista que muitas caçambas se encontram as margens desse. Lembrou ainda que esse rio passa pela Mata Atlântica em direção a Raiz da Serra e questionou o fato de não existir até o momento, uma rede de esgoto que impeça que essa água deságue nos rios que passam por áreas de preservação ambiental. Lembrou ainda que muitas lixeiras estão localizadas em portas das escolas, atraindo ratos e podendo gerar problemas de saúde para essas crianças. Finalizou salientando que o lixo é um problema mundial assim como a saúde, sendo preciso fazer campanhas de incentivo à população, lembrando que isso deve ser feito de forma consciente, referindo-se a campanha na qual a criança que levasse a maior quantidade de garrafas recicláveis para a escola ganharia um computador ao final do ano. Pois em seu ponto a referida campanha fez com que as crianças entrassem no meio do lixo para recolher essas garrafas correndo o risco de serem mordidos por ratos. Registre-se que o Vereador Paulo Igor reassumiu a condução dos trabalhos. **10) OSVALDO DO VALE – VADINHO, LÍDER DO PSB** - Cumprimentou seus pares, imprensa e demais presentes. Declarou ter ouvido atentamente a fala de cada um dos vereadores e expressou que cada um colocou sua posição referente à coleta de lixo na cidade. Entretanto sente-se obrigado a discordar de todos, por entender diferente. Lembrou que poucas vezes nessa Casa, presenciou tantos vereadores criticarem a coleta de lixo, como foi feito hoje. Ressaltou, que a última vez que ouviu falarem sobre o referido serviço, foi no final do governo passado, pois a coleta de lixo na cidade não era feita, fato este, que criou um verdadeiro caos no município, onde roedores podiam ser vistos nas calçadas. Disse concordar que o serviço não esta sendo eficaz e precisa ser aprimorado, no entanto não concorda quando alguns vereadores dizem que a cidade esta um caos. Disse entender que talvez isso aconteça pelo fato da maioria dos vereadores estarem em seu primeiro mandato e acrescentou que no governo passado o Presidente desta Casa, não tinha o hábito de subir à tribuna para discursar e acredita que isso era em decorrência do fato do referido Vereador ter sido aliado do governo. Relatou ainda, que o atual contrato, trata-se de um contrato de experiência de seis meses e tem certeza que o governo irá cobrar da empresa melhorias. Em seguida, referindo-se ao relatório apresentado pelo Vereador Anderson Juliano, destacou ser este um ótimo projeto, entretanto, lembrou que ele não foi



colocado em prática pelo último governo. Mencionou ainda, ter estado presente na inauguração do mamógrafo no Hospital Alcides Carneiro, que estava há três anos encaixotado, mas ninguém tocava nesse assunto. Disse se recordar que o Vereador Silmar Fortes, defensor de assuntos relacionados à saúde, poucas vezes cobrou o fato desse mamógrafo estar parado e afirmou não saber se isso era em decorrência do Vereador ora mencionado não ter conhecimento desse fato ou se porque ele tinha conhecimento do tempo que a instalação de um mamógrafo demanda. Também destacou a presença da APPO na inauguração e lembrou que a associação sempre cobrou por esse serviço. Disse estar certo que esse serviço irá diminuir o índice do câncer de mama no município. O Vereador ainda expôs seu ponto de vista ao dizer que em três meses de governo a inauguração do mamógrafo, demonstrou que a grande preocupação do governo é em relação à saúde, ainda que o prefeito não tenha se intitulado como “Prefeito da saúde”. Enfatizou, que o governo vem tentando corrigir os problemas da saúde dentro da melhor maneira possível, e em relação o pedido para que o SEHAC voltasse para a administração municipal, relatou que o Prefeito junto com o Secretário de saúde foi até a juíza que proferiu tal sentença, para esclarecer como essa administração funcionava. Ainda tratando da saúde, registrou, que por diversas vezes viu o Vereador Silmar Fortes, cobrar o serviço de urgência e emergência do referido hospital, e declarou também ter dito que o fechamento desse serviço acarretaria em prejuízos aos distritos, uma vez que esses carecem de UPA’s e que os postos de saúde não funcionam como deveriam. Entretanto, disse que após uma visita no local, constatou que o serviço de urgência e emergência encontra-se em funcionamento, porém só atende os casos que não são resolvidos na UPA. Informou também que segundo o próprio secretário de saúde o gasto nesse setor chega a R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais), e que muitas vezes só atende a três pacientes e esclareceu ainda, que a prestação desse serviço foi interrompida em julho de 2012, quando surgiu uma bactéria no local. O vereador também se manifestou sobre o fim do serviço do disk entulho, declarou ser totalmente contra esse serviço, por entender que é impossível que a prefeitura consiga tirar todo entulho da rua, já que infelizmente, a maioria das pessoas retira o entulho de suas casas e jogam na rua. Disse acreditar que o município não comporta a despesa desse serviço, pois esta supera a soma de R\$80.000,00 (oitenta mil reais) por mês, uma vez que para sua execução, faz-se necessário um caminhão, pá mecânica, além de funcionários. Além disso, mencionou que a prefeitura ao prestar esse serviço esta tirando o “ganha pão” de chefes de famílias que faziam esse trabalho. Encerrou sua fala dizendo que esse serviço não é eficaz, porque todos os dias são jogados mais entulhos nas ruas, não sendo possível fazer um controle disso, haja vista, que o município carece de fiscais, pois há vinte e cinco anos não é feito um concurso público nessa área. Registre-se que o Vereador Marcos Montanha precisou se retirar do plenário devido a um problema de saúde de um membro da família. Registre-se também que a sessão foi prorrogada por sessenta minutos. Não havendo mais Vereadores inscritos para fazer uso da palavra, o Presidente suspendeu a sessão por cinco minutos. Reaberto os trabalhos às dezenove horas e vinte minutos, o Presidente passou à Ordem do Dia: Colocado em Discussão e Votação única o requerimento de inclusão em regime de urgência nº 1584/13, este foi rejeitado e votaram favoravelmente os Vereadores Jorge Martins – Jorginho Banerj, Luizinho Sorriso, Osvaldo do Vale – Vadinho, Pastor Sebastião, Ronaldão, Ronaldo

Ramos e Thiago Damaceno, estando ausente no momento da votação, o Vereador Marcos Montanha. Registre-se que os Vereadores Paulo Igor, Thiago Damaceno, Gilda Beatriz, Ronaldo Ramos, Meirelles, Silmar Fortes, Anderson Juliano, Jorge Martins – Jorginho Banerj, Osvaldo do Vale – Vadinho e Maurinho Branco e encaminharam o voto, os Vereadores Ronaldo Ramos e Thiago Damaceno. Registre-se que o Vereador Paulo Igor solicitou a retirada da Indicação nº 1263/13. Registre-se que a sessão foi prorrogada por mais sessenta minutos. Colocadas em Discussão e Votação: Indicação Legislativa nº 222/13, do Vereador Silmar Fortes; Indicação nº 151 e 152/13, do Vereador Thiago Damaceno; 342 e 344/13, do Vereador Luizinho Sorriso; 608 e 609/13, do Vereador Silmar Fortes; 688 e 694/13, do Vereador Maurinho Branco; 857 e 1019/13, do Vereador Osvaldo do Vale – Vadinho; 960 e 961/13, do Vereador Anderson Juliano; 1013 e 1498/13, do Vereador Ronaldão; 1106 e 1527/13, da Vereadora Gilda Beatriz; 1128 e 1137/13, do Vereador Marcos Montanha; 1276/13, do Vereador Paulo Igor; 1519 e 1520/13, do Vereador Ronaldo Ramos. Todas as Indicações foram aprovadas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão às vinte horas e quarenta e cinco minutos, marcando a próxima para o dia 10 (dez) do corrente mês, às dezesseis horas, com a Ordem do Dia que foi lida em Plenário. E eu, Michelle Iorio Platz e Guido Reis Aguiar, Assessores de Procedimentos Públicos, escrevemos esta para constar e assinamos. Petrópolis, 09 de abril de 2013.

